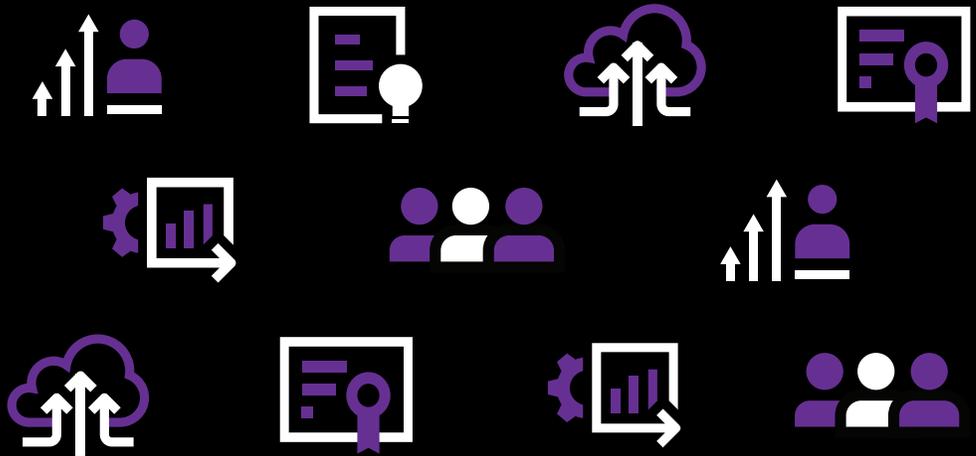


Comparando os Mindsets Universitários
Globais e as Expectativas dos Alunos:

Fechando a Lacuna para Criar a Experiência Ideal do Aluno



O ecossistema do ensino superior tem priorizado a transformação digital há anos, mas a pandemia catalisou e acelerou os esforços de transformação. Paralelamente, as expectativas dos alunos também mudaram drasticamente, aprofundando a lacuna entre como as universidades abordam o aprendizado digital e o que os alunos buscam em sua experiência individual de aprendizado. À medida que as universidades planejam com antecedência como atender às necessidades dos estudantes, esta pesquisa analisa os principais temas identificados por estudantes e líderes universitários em dez países diferentes sobre tecnologia, suporte ao aluno e outros tópicos críticos para ajudar a informar a direção do ensino superior no mundo.

Efeitos Residuais da Pandemia e Impactos na Acessibilidade

Os últimos dois anos foram um período diferente de qualquer outro. O mundo inteiro fez ajustes frequentes à medida que a situação mudava continuamente para manter a vida cotidiana avançando. O ensino superior não foi exceção e, de certa forma, pode ter sido uma das indústrias mais impactadas, dada a mudança de instrução em grande parte presencial para uma experiência totalmente online em questão de semanas, ou dias inclusive. As universidades fizeram progressos significativos no momento do “giro rápido” inicial até o aprendizado virtual e pensar sobre como iriam atender às necessidades dos alunos a longo prazo, muitos dos quais continuam a sentir os efeitos em cascata em sua educação.

De fato, 53% dos estudantes em todo o mundo afirmaram que a pandemia continua impactando sua educação hoje - 36% pausaram seus estudos ou reduziram o número de cursos, enquanto 20% mudaram de curso e 7% mudaram completamente de universidade. Além disso, 69% dos estudantes estão preocupados porque a pandemia afetará as carreiras, com 27% achando que encontrar um emprego pode ser mais difícil no geral.

Embora as universidades também continuem sentindo os efeitos da COVID-19, a maioria voltou a um modelo de ensino presencial semelhante ao anterior à pandemia. No entanto, estudantes e líderes universitários agora veem novas oportunidades para fazer ajustes na experiência de aprendizado e reconhecem que ainda há progresso a ser feito, pois as expectativas e necessidades dos alunos não correspondem totalmente ao que os líderes universitários imaginam para o futuro do ensino superior.

Expandindo o Acesso e Derrubando Barreiras

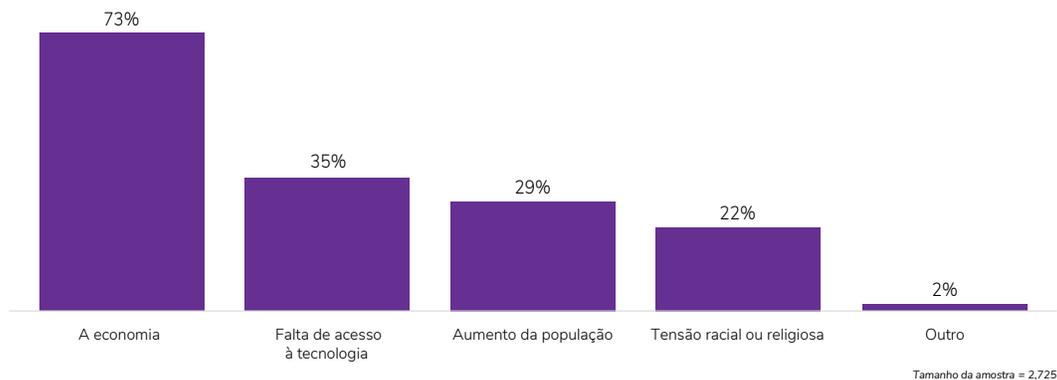
As universidades provaram ser essenciais para a resiliência local e nacional durante a pandemia. Ao mesmo tempo, a transição para o ensino e a aprendizagem remotos exacerbou obstáculos como o fácil acesso à internet e à tecnologia para certas populações estudantis.

As barreiras financeiras e a economia são os maiores desafios globais que afetam o acesso equitativo ao ensino superior. Ao decidir cursar o ensino superior, pagar pela educação foi considerado a barreira número um por 64% dos alunos, seguido por barreiras físicas, como localização ou transporte (44%) e barreiras tecnológicas, como falta de acesso ao Wi-Fi (32). %).

Fora da pandemia, a economia continua tendo o maior impacto nos alunos em todas as regiões (73%), seguida pela falta de acesso à tecnologia (35%) e uma população crescente (29%). Os líderes universitários estão em sintonia com essas barreiras potenciais, reconhecendo a economia (44%) e a falta de acesso à tecnologia (33%) como os fatores com maior probabilidade de impactar os alunos em seu país. Para promover um acesso mais equitativo ao ensino superior, os líderes universitários devem continuar a buscar maneiras de garantir o acesso à tecnologia para todos os alunos, ao mesmo tempo em que consideram todos os custos associados à educação universitária.

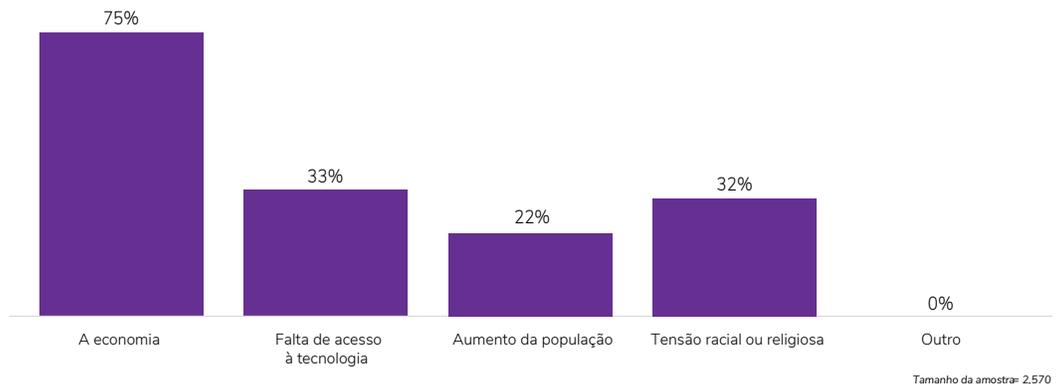
Respostas dos Alunos

Fora da pandemia, quais dos seguintes fatores continuam a ter o maior impacto nos alunos do país onde você estuda? (selecione todas as opções cabíveis)



Respostas de Líderes Universitários

Fora da pandemia, quais dos seguintes fatores continuam a ter o maior impacto sobre os estudantes em seu país de origem? (selecione todas as opções cabíveis)



Destaque Regional

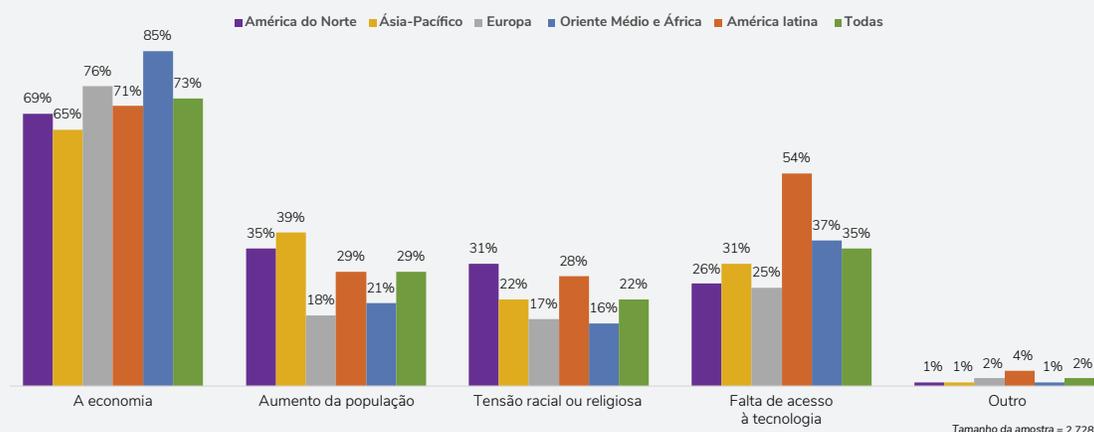


Embora a visão de alto nível das barreiras educacionais mostre semelhanças globalmente, as percepções sobre a falta de acesso à tecnologia apresentam maior variabilidade entre as regiões.

Globalmente, 35% dos alunos citaram a falta de acesso à tecnologia como um fator externo que afeta os alunos em seu país de origem. No entanto, isso é significativamente maior no Oriente Médio e na África, onde 54% dos alunos indicaram que isso era um desafio. Esse fator também foi mais percebido na América Latina (37% dos alunos).

Respostas dos Alunos

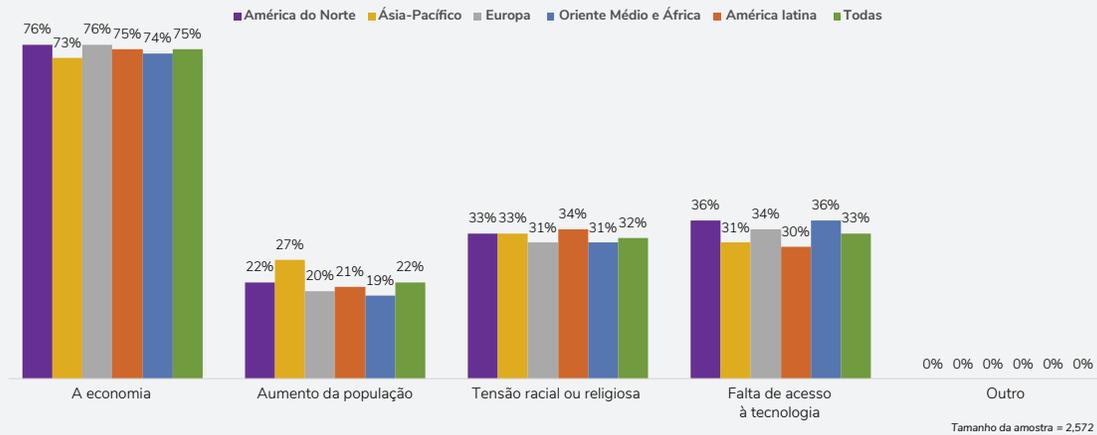
Além da pandemia, quais dos seguintes fatores continuam a ter maior impacto nos alunos do país onde estuda? selecione todas as opções cabíveis (Por região)



Os líderes universitários geralmente estão alinhados com os alunos e identificam o acesso à tecnologia como um fator que continua a impactar a capacidade de sucesso dos estudantes. A única exceção observada é entre os líderes universitários no Oriente Médio e na África, com apenas 30% sentindo que o acesso à tecnologia era uma preocupação em comparação com

Respostas de Líderes Universitários

Além da pandemia, quais dos seguintes fatores continuam a ter maior impacto nos alunos do país onde estuda? Selecione todas as opções cabíveis (Por região)



Iniciativas em níveis regional, nacional e institucional são necessárias para equipar os alunos com recursos tecnológicos e habilidades digitais que apoiem seu sucesso e continuem a derrubar barreiras

Aprendizagem e Apoio no Campus de Amanhã

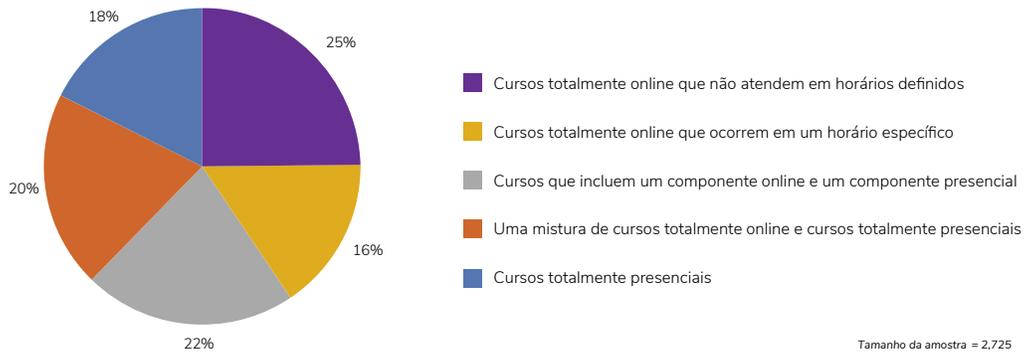
À medida que as universidades continuam buscando acessibilidade para todos os alunos, as expectativas dos alunos em relação a tudo, desde os formatos de entrega do curso até a forma como eles recebem suporte e informações, mudaram, impactadas em parte por sua experiência pandêmica. E para os alunos que estão estudando totalmente online ou em formato híbrido, o elemento de suporte assume um papel ainda mais significativo no seu percurso acadêmico.

Estrutura e Entrega do Curso

Os alunos estão procurando mais opções de cursos, principalmente depois de experimentar a mudança online durante a pandemia. Dos alunos pesquisados globalmente, 41% indicaram preferência por cursos totalmente online conduzidos de forma síncrona, ou seja, reunindo-se em um horário específico (16%), ou de forma assíncrona, permitindo que os alunos concluam os trabalhos quando estiverem disponíveis (25%). Apenas 18% dos alunos indicaram que preferem cursos totalmente presenciais. Embora ainda haja uma preferência reconhecida por cursos presenciais por parte da população e uma mistura de cursos presenciais e online para um grupo maior, mais de **80% dos alunos agora preferem que, pelo menos, alguns de seus cursos ou aulas ocorram online. Isso indica que os alunos se ajustaram a fazer cursos online** e, em geral, preferem opções de cursos assim.

Respostas dos Alunos

Que tipo de método de curso você prefere?

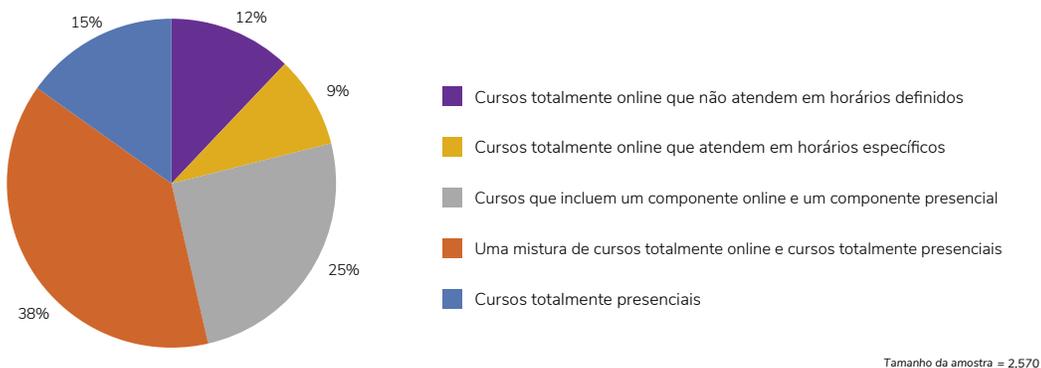


Há também um reconhecimento claro do potencial do formato de cursos online entre os líderes universitários globais.

Atualmente, 30% relatam que suas universidades oferecem apenas cursos totalmente presenciais; no entanto, eles esperam que esse percentual diminua para 18% até 2025, indicando investimento em aprendizado on-line e uma transição para um modelo misto. Embora os alunos tenham expressado uma forte preferência por ter todos os seus cursos online, os líderes universitários indicam uma maior probabilidade de oferecer uma combinação de cursos online e presenciais no futuro próximo, pois 38% indicaram que esse seria o modelo em sua universidade até 2025, mais que o dobro em comparação com as ofertas atuais. Embora isso não esteja completamente alinhado com as preferências dos alunos, é um movimento na direção certa, mantendo uma experiência pessoal para os alunos que assim o desejam.

Respostas de Líderes Universitários

Como você prevê que a instrução será em sua universidade em 2025?



Como um todo, os líderes universitários estão mais confiantes do que os alunos de que mudanças na metodologia dos cursos ocorrerão nos próximos cinco anos. As respostas indicam que 46% dos alunos sentem que mais cursos estarão disponíveis online, em comparação com 59% dos líderes universitários. Além disso, 56% dos líderes universitários acreditam que terão opções de programas diferentes, mas apenas 12% dos alunos sentiram o mesmo. Se os líderes universitários puderem ajudar a garantir que essas mudanças aconteçam nos próximos cinco anos, o ensino superior será diferente com mais cursos e opções, comunicações mais personalizadas e mais interação entre alunos e professores. Isso ajudaria a aproximar a experiência do ensino superior das expectativas dos alunos e provavelmente impactaria positivamente o sentimento dos alunos.

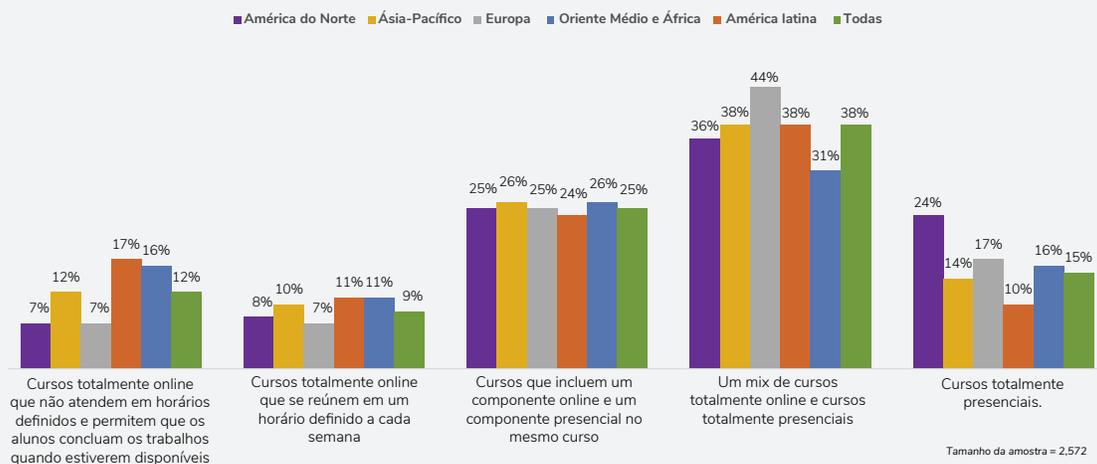
Destaque Regional



O ensino superior norte-americano pode ter a oportunidade de aprender com outras regiões do mundo sobre os formatos dos cursos. Nesta pesquisa, 24% dos líderes norte-americanos afirmam que os cursos ainda serão somente oferecidos em formato totalmente presencial até 2025 – uma porcentagem significativamente maior do que em qualquer outra região. Por outro lado, apenas 10% dos líderes universitários no Oriente Médio e na África indicam o mesmo. Na verdade, a maior porcentagem de alunos interessados em cursos totalmente assíncronos é da América do Norte, enquanto a menor porcentagem de líderes universitários indica que todos os cursos seriam oferecidos de forma assíncrona comparado a outras regiões. Os líderes universitários europeus indicam a mesma porcentagem que os líderes norte-americanos, mas menos estudantes na Europa preferem cursos totalmente assíncronos.

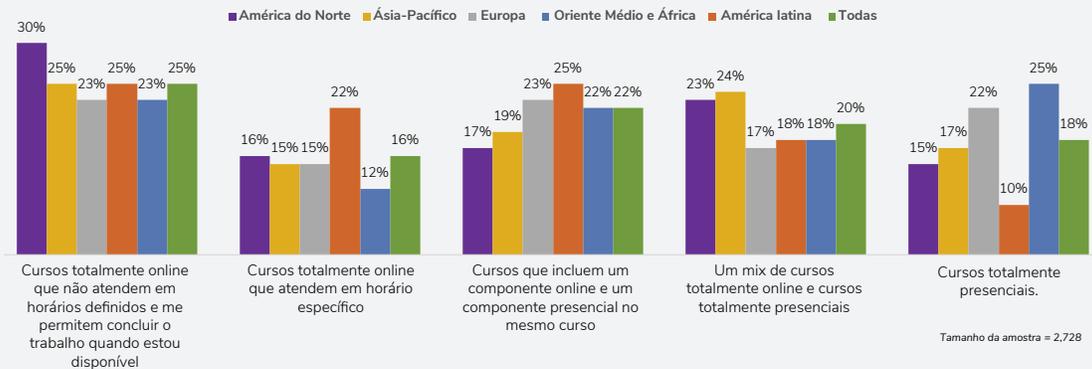
Respostas de Líderes Universitários

Como você prevê que a instrução será em sua universidade em 2025? (Por região)



Respostas dos Alunos

Que tipo de método de curso você prefere?



Desafios Externos e Apoio Institucional

Fora da sala de aula, os alunos que cursam o ensino superior continuam enfrentando uma variedade de desafios, muitos dos quais variam de acordo com o país ou região e foram muito exacerbados durante a pandemia. A lacuna entre as expectativas dos alunos e como os líderes se sentem em relação ao atendimento das necessidades dos alunos representa uma oportunidade para as universidades fornecerem mais um suporte – maior e mais apropriado – no futuro.

Os três principais desafios vivenciados pelos alunos no último ano foram relacionados à sua capacidade mental ou emocional como: bem-estar (43%), poder financiar sua educação (39%) e encontrar um emprego ou estágio (35%). Enquanto sempre foram preocupações dos alunos, a pandemia acelerou os problemas e acrescentou estressores ao mix que influenciaram a saúde mental deles.

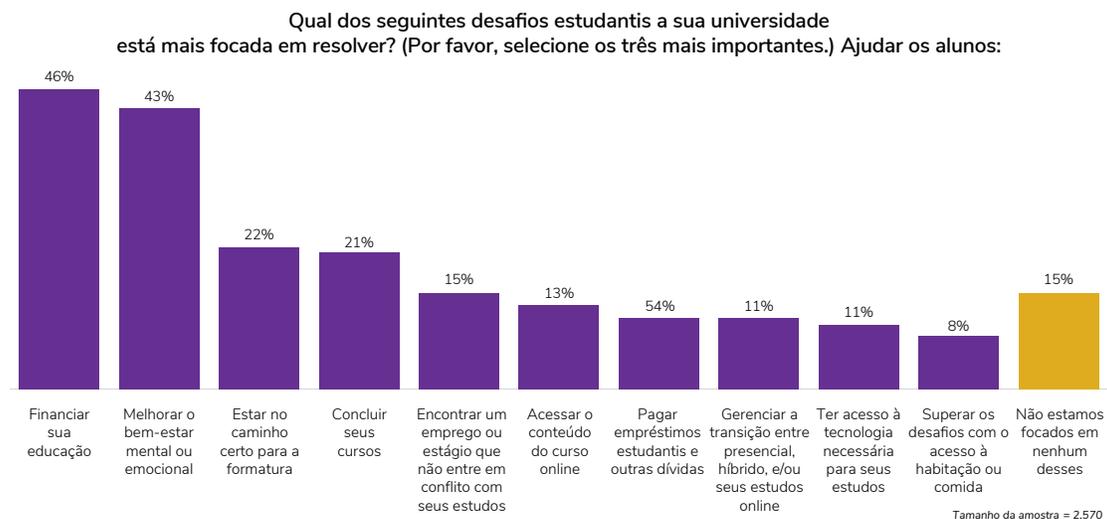
Respostas dos Alunos

Você já experimentou desafios com alguma das áreas abaixo no último ano?



Os líderes estavam amplamente alinhados com os alunos em termos dos desafios em que sua universidade está focada, como ajudar os alunos a financiar sua educação (46%) e melhorar a saúde mental ou emocional ou bem-estar (43%) como as duas principais áreas de foco. Mas apenas 15% dos líderes universitários estão preocupados com ajudar os alunos a encontrar empregos ou estágios, indicando uma oportunidade para as universidades considerarem aumentar os recursos para suporte.

Respostas de Líderes Universitários



No geral, 81% dos líderes universitários sentem que sua instituição respondeu aos desafios dos alunos de forma justa ou muito eficaz, enquanto apenas 67% dos alunos expressaram satisfação com a resposta da universidade aos desafios.

Embora ambos os públicos pareçam estar alinhados sobre quais são os desafios em si, essa discrepância pode ser atribuída ao tipo de recursos e canais que as universidades estão utilizando para suporte e comunicação.

Preenchendo a Lacuna de Suporte

Aumentar o apoio aos alunos começa com a compreensão do nível de suporte que os alunos desejam. Os resultados da pesquisa indicam que 40% dos estudantes concordam fortemente que gostariam de receber mais apoio de sua universidade para serem bem-sucedidos. Em comparação, apenas 22% dos líderes universitários acreditam que os alunos gostariam de mais apoio. Isso mostra que talvez os alunos de hoje – e de amanhã – queiram mais apoio do que o que as universidades estão planejando oferecer atualmente. Investir em recursos para apoiar os alunos na solicitação e obtenção de apoio financeiro foi a principal área em que as universidades planejam investir este ano. As respostas indicam que 53% dos alunos concordam que recursos adicionais nesta área os ajudariam a enfrentar melhor os desafios, mostrando alinhamento entre

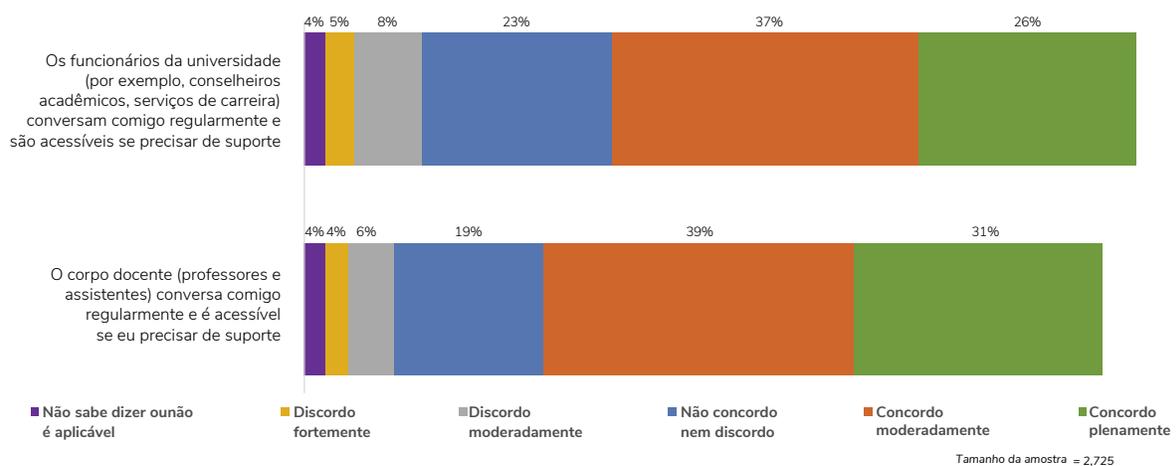
dois grupos. No entanto, a maioria dos alunos – 58% – deseja mais serviços focados na carreira, projetados para ajudá-los a garantir um emprego após a formatura, enquanto apenas 15% dos líderes disseram que sua universidade planeja investir nessa área no ano seguinte. Juntamente com o conhecimento de que 69% dos estudantes também estão preocupados com o impacto da pandemia em suas carreiras, isso claramente identifica uma área de necessidade e uma oportunidade para as universidades em todo o mundo ajudarem seus alunos na transição à força de trabalho.

Comunicação e Engajamento com Alunos

Além do apoio que os alunos recebem ao longo de sua experiência universitária, as expectativas dos alunos em relação à comunicação e ao envolvimento mudaram drasticamente. No mundo atual de acesso em tempo real 24 horas por dia, 7 dias por semana, os alunos esperam tempos de resposta mais rápidos para resolver problemas acadêmicos e administrativos. Por exemplo, muitos alunos esperam que seu orientador acadêmico responda dentro de algumas horas, enquanto os líderes universitários acham que uma resposta no mesmo dia é aceitável. Além disso, os alunos indicam que algumas respostas demoram até uma semana ou mais, o que representa uma oportunidade de rever os processos de comunicação.

De acordo com nossa pesquisa, 70% dos líderes concordam que os funcionários de suas universidades falam com os alunos regularmente e são acessíveis quando precisam de apoio, e 66% sentem o mesmo em relação ao corpo docente. Paralelamente, 63% dos alunos concordaram que a equipe estava disponível para fornecer apoio e 70% concordaram que o corpo docente conversa com eles regularmente, demonstrando que as percepções de engajamento dos líderes são uma realidade que é ecoada pela comunidade de alunos.

Respostas dos Alunos



Os líderes universitários têm expectativas mais altas para comunicação futura do que os alunos, com 63% antecipando maiores interações com professores e comunicações mais personalizadas com base em cursos e necessidades específicas. Em comparação, apenas 42% dos alunos sentiram que a comunicação se tornaria mais personalizada e 37% que teriam mais interação com os professores.

Quando questionados sobre as barreiras para uma comunicação e um envolvimento mais frequente com os alunos, os líderes universitários citam a falta de tecnologia como o maior obstáculo para ter mais contato com os alunos (72%), seguido pela equipe limitada e a proporção aluno-professor como outros fatores chave.

Investimento em Tecnologia

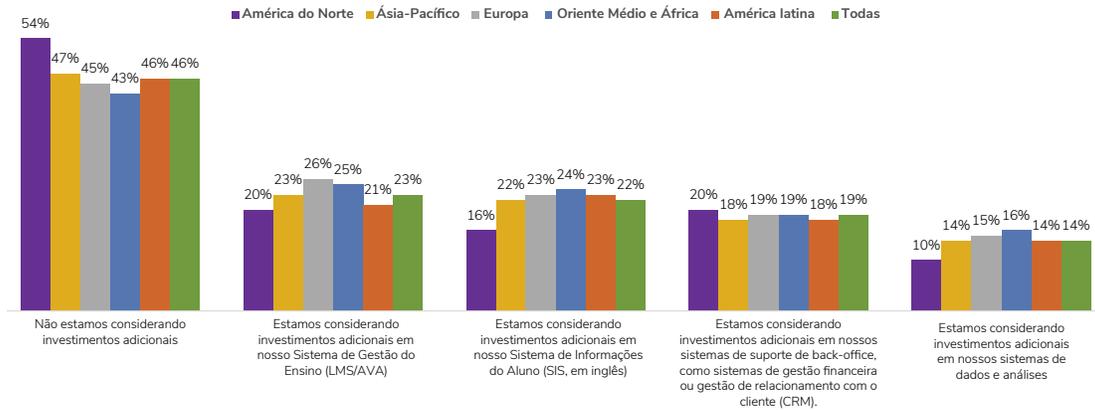
Os resultados da pesquisa mostram que os alunos em todo o mundo querem – e esperam – que a tecnologia seja mais prevalente em sua experiência de ensino superior. Conforme destacado acima, os líderes universitários estão cientes das oportunidades para ajustar a oferta de cursos e aprimorar a tecnologia. De fato, 60% acreditam que sua instituição não possui algumas das ferramentas de aprendizado digital apropriadas para ajudar os alunos a ter sucesso. Talvez mais importante, 17% dos líderes globais acreditam que os recursos tecnológicos fornecidos por sua universidade não atendem às necessidades dos alunos de uma maneira que apoie adequadamente seus estudos.

Apesar desse sentimento, apenas 26% dos líderes universitários aumentaram significativamente o número de ferramentas de aprendizagem utilizadas nos últimos dois anos. Além disso, 45% mantiveram a mesma tecnologia, mas mudou significativamente a forma como administradores, professores e alunos confiam em recursos digitais, provavelmente devido a mudanças associadas à pandemia. Os resultados indicam que as universidades estão focadas em continuar a evoluir para atender às necessidades dos alunos por meio da tecnologia, mesmo que não tenham conseguido investir em novos recursos.

A boa notícia é que as universidades estão no caminho certo de acordo com as expectativas dos alunos sobre como a tecnologia é incorporada em sua experiência. Por exemplo, 73% dos alunos em todo o mundo preferem enviar tarefas em um portal on-line e 70% indicam que frequentemente ou sempre enviam tarefas dessa maneira. 70% dos alunos também preferem receber feedback do instrutor sobre as tarefas por meio de uma plataforma on-line, e 66% dos alunos indicam que recebem feedback frequentemente ou sempre dessa maneira.

À medida que as universidades continuam no caminho para apoiar totalmente os alunos, é necessário mais investimento em tecnologia. Os líderes universitários estão cientes dessa necessidade e mais da metade está considerando investimentos em tecnologias, como sistemas de gerenciamento de aprendizado (LMS), sistemas de informações do aluno (SIS) e sistemas de suporte de back-office, como gestão financeira e gestão de relacionamento com o cliente (CRM).

Sua universidade está considerando investimentos adicionais nas seguintes tecnologias para melhor apoiar os alunos no futuro? selecione todas as opções cabíveis (Por região)



Tamanho da amostra = 2.572

Experiências Personalizadas e Orientadas por Dados

Investir ou atualizar tecnologias educacionais, como um sistema de gerenciamento de aprendizado ou um sistema de informações do aluno, permite que as universidades personalizem a experiência do aluno e melhorem o suporte para professores e funcionários, criando oportunidades e interações mais significativas usando esses dados. De acordo com nossa pesquisa, 66% dos alunos concordam que sua universidade os vê como indivíduos com necessidades e preferências únicas, mas a maioria dos alunos expressa o desejo de uma personalização ainda maior. Por exemplo, 70% gostariam de receber mais lembretes de prazos e outras informações importantes, como uma notificação sobre uma conta pendente ou quando se inscrever para as aulas, pois seria mais provável que eles concluíssem a tarefa no prazo ou se solicitado. E 71% gostariam de receber recomendações sobre quais cursos fazer e quando fazê-los durante sua carreira acadêmica.

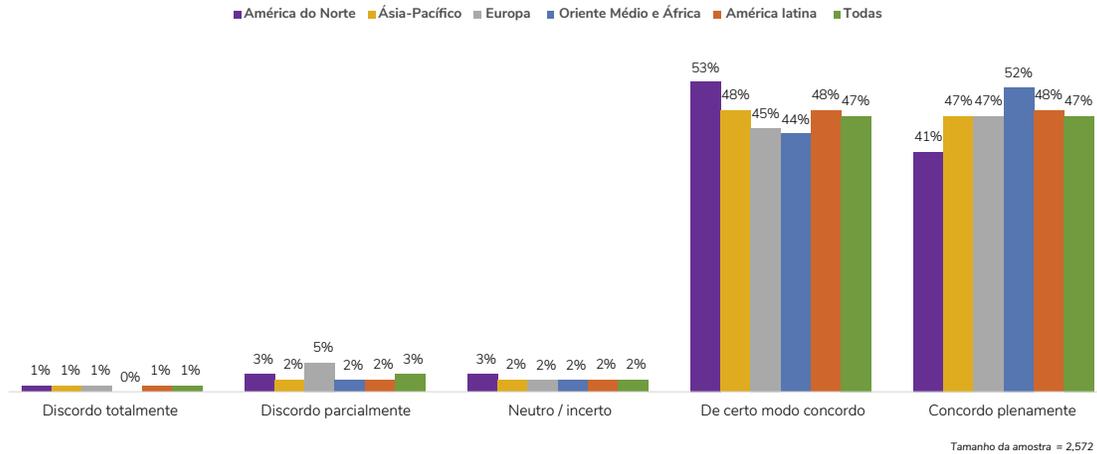
Em comparação, 95% dos líderes acreditam que sua universidade vê todos os alunos como indivíduos com necessidades e preferências únicas, que é significativamente maior do que a resposta do aluno. Portanto, continua havendo uma oportunidade para as universidades fornecerem experiências mais personalizadas e orientadas por dados, investindo em tecnologia.

Os líderes são quase unânimes quanto ao valor desta oportunidade. Especificamente, 94% concordam que uma visão holística dos dados de um aluno extraídos de vários sistemas beneficiaria sua equipe e que uma experiência mais personalizada ajudaria mais aos alunos em sua universidade a atingir seus objetivos. Além disso, a mesma porcentagem de líderes indica que sua universidade está procurando ativamente novas oportunidades para agregar e analisar dados de alunos e gerar mais insights.

Uma estratégia de tecnologia holística sustentada por dados cria uma visão de 360 graus dos alunos e permite a identificação precoce de necessidades específicas de apoio a cada um, como assistência para atender às expectativas do curso, encaminhamento para aconselhamento ou serviços de saúde mental,

atenção médica ou apoio financeiro. Esta abordagem também permite melhores resultados para os alunos, pois professores, funcionários e líderes universitários têm uma melhor compreensão da ação correta a ser tomada no momento certo ao ter uma imagem nítida de quem é o aluno - muito além de apenas seu programa de estudo ou dados demográficos gerais.

À medida que consideramos as necessidades dos alunos para o futuro, nossa universidade está procurando ativamente novas oportunidades para agregar e analisar os dados dos alunos que nos forneçam mais insights. (Por região)



Pensamentos Finais

O ensino superior continua passando por uma rápida transformação devido à pandemia. Houve progresso na criação de uma experiência que atenda melhor às expectativas dos alunos; no entanto, ainda há muitas oportunidades para permitir um melhor apoio aos alunos e melhorar o acesso, a retenção e o sucesso deles no mundo. Ao considerar o feedback dos alunos e investir em recursos de tecnologia para oferecer mais personalização em tudo, desde opções de cursos até serviços de carreira, os líderes do ensino superior podem posicionar sua universidade para fornecer uma experiência que atenda às necessidades dos alunos de hoje e de amanhã.

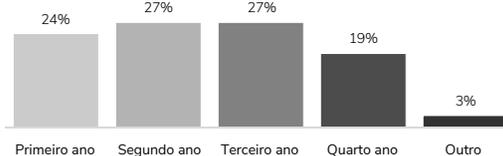
Perfis de Respondentes

Enquete dos Alunos

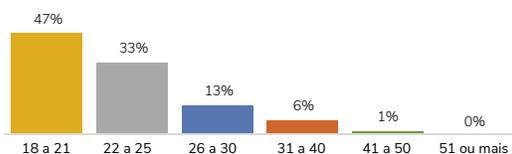
2,725
TOTAL DE
RESPONDENTES

Estudantes de uma universidade pública ou privada cursando uma graduação

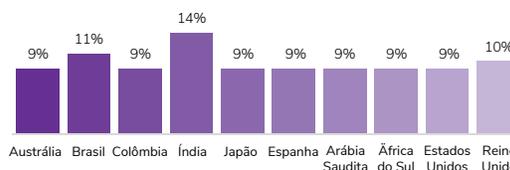
Alunos por ano na escola



Alunos por idade



Alunos por país

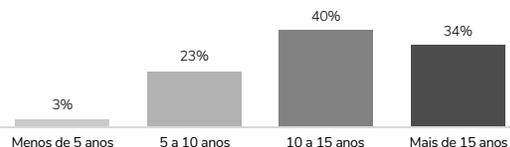


Pesquisa de Líderes

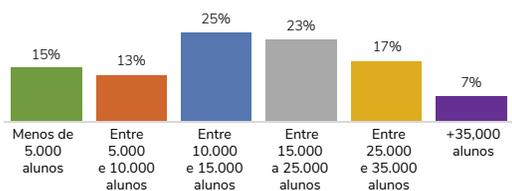
2,572
TOTAL DE
RESPONDENTES

Líderes seniores em uma universidade pública ou privada

Anos de liderança na universidade



Líderes por tamanho da universidade



Líderes por país



Metodologia

A coleta de dados foi realizada online entre líderes universitários e estudantes em dez países, incluindo Austrália, Brasil, Colômbia, Índia, Japão, Espanha, Arábia Saudita, África do Sul, Reino Unido e Estados Unidos, durante os meses de março e abril de 2022. Questionários separados com perguntas semelhantes para alunos e líderes foram utilizados para possibilitar comparações. Para

participar, os alunos respondentes tinham que indicar que estavam atualmente matriculados em uma instituição de ensino superior e cursando uma licenciatura ou diploma. Os entrevistados líderes universitários tiveram que indicar que eram atualmente líderes seniores (reitor, pró-reitor, diretor, etc.) em uma instituição de ensino superior. No total, 2.572 líderes universitários e 2.725 alunos se registraram e completaram a pesquisa. Ao se referir a porcentagens ao longo da análise, respostas nulas foram excluídas.

Sobre a Anthology

A Anthology oferece o maior ecossistema de EdTech em escala global, com mais de 150 milhões de usuários em 80 países. A missão da empresa é fornecer experiências dinâmicas e baseadas em dados para a comunidade educacional global, para que alunos e educadores possam atingir seus objetivos.

Com mais de 60 produtos e serviços SaaS, a Anthology trabalha o aprendizado em parceria com instituições K-12, instituições de ensino superior, empresas e governos. Aproveitando este portfólio imbatível de soluções, somente a Anthology pode aproveitar os dados de todo o ecossistema EdTech para criar experiências que levam a melhores resultados.

Saiba mais sobre nossa missão em www.anthology.com.

Sobre os autores

Mirko Widenhorn, Ed.D., é diretor sênior de estratégia de engajamento da Anthology. Widenhorn juntou-se à equipe da Anthology em 2013, trazendo mais de 11 anos de experiência no ensino superior. Mais recentemente, ele atuou como diretor de relações com ex-alunos e doações anuais da Wilkes University. Em sua função na Anthology, ele trabalha colaborando com os clientes em projetos de pontuação de engajamento de ex-alunos, ao mesmo tempo em que se concentra na liderança de pensamento para o ensino superior. Widenhorn é formado pela Drew University e se formou em Administração Educacional na Wilkes University, concentrando-se em saber se as doações diferem com base na participação em diferentes tipos de programação de ex-alunos.

Darcy W. Hardy, Ph.D., é vice-presidente associado para assuntos acadêmicos (América do Norte) e diretora do Center for Advancing Learning na Anthology. Hardy é uma reconhecida profissional de ensino a distância e online com experiência como administradora no ensino superior, membro de conselhos e associações estaduais e nacionais e colaboradora de EdTech do ensino superior. Antes de ingressar na Anthology, ela passou mais de 30 anos no ensino superior público, incluindo The University of Texas System e Texas State University - San Marcos. Durante seu trabalho na University of Texas em San Antonio, ela trabalhou com a administração Obama, honrando uma nomeação de três anos pela Lei Intergovernamental de Pessoal no Departamento do Trabalho dos

EUA e no Departamento de Educação dos EUA. Ela obteve seu Ph.D. em currículo e instrução da University of Texas em Austin em 1992.

Joel Armando, Ph.D., é o diretor gerente de produto de Serviços Educacionais da Anthology. Possui mais de 20 anos de experiência no ensino superior, desempenhando diferentes funções: liderança, currículo e aprendizado projetos, pesquisa e ensino. Antes da Anthology, Armando liderou o departamento de tecnologia educacional da Universidad Nacional de Córdoba (Argentina), foi gerente de inovação de aprendizagem na London Business School (Reino Unido) e foi tecnólogo educacional na Cass Business School (Reino Unido). Armando é Ph.D. em design e inovação na educação (USC, Espanha), PGDip em tecnologias de aprendizagem (UCL, Reino Unido), mestrado em pesquisa educacional e bacharelado em educação (UNC, Argentina).

Adriana Botha, Ph.D., é psicóloga educacional de profissão e ingressou no cenário do ensino superior em 2009 como gerente de projetos e vice-diretora para melhorar o rendimento da pós-graduação na Sefako Makgatho Health Sciences University (África do Sul). Sua jornada continuou até a Universidade de Pretória (UP) em 2014-2015 como designer instrucional. Desde 2016, atua como consultora educacional da UP, vinculada à faculdade de engenharia, ambiente de construção e TI. Sua carreira atingiu um pico emocionante depois de concluir seu Ph.D. em sistemas de informação (2020) no departamento de informática (UP). Botha ingressou na Blackboard (agora parte da Anthology) em julho de 2021 como contratada na função de consultora educacional sênior e é responsável pela prestação de serviços principalmente na região EMEA. Seu portfólio gira em torno de ensino digital e treinamento de aprendizado, serviços de avaliação e credenciamento, serviços de planejamento de tecnologia de aprendizado e treinamento de produtos.

Rob Robinson, Ph.D., é diretor sênior de iniciativas estratégicas da Anthology. Neste papel, Robinson trabalha diretamente com faculdades e universidades em questões estratégicas. Além disso, ele é o diretor associado do Center for Advancing Learning da Anthology, um centro de políticas, análises e responsabilidade social corporativa. De 2012 a 2021, ele foi consultor sênior de estratégia da Civitas Learning, onde trabalhou com faculdades e universidades para ajudá-las a alavancar a análise de dados para promover sua missão de levar o estudante ao sucesso, com foco específico na gestão da mudança e na cultura institucional. Robinson também tem 27 anos de experiência em ensino superior público no Sistema da Universidade do Texas em uma variedade de funções e instituições.

©2022 Anthology Inc. e suas afiliadas. Todos os direitos reservados.